RESUMO SIMPLES - AQUICULTURA

# RESPOSTAS HEMATOLÓGICAS EM TAMBAQUI (COLOSSOMA MACROPOMUM) SUPLEMENTADOS COM PROBIÓTICOS AUTÓCTONES E DESAFIADOS COM FLAVOBACTERIUM OREOCHROMIS

*Brenda Larissa Silva De Oliveira (brendalarissa589@gmail.com)*

*Roselene Nogueira Rodrigues (roselenenogueirarodrigues211@gmail.com_old)*

*Larissa Andréia Ferreira Sampaio (larismpo@gmail.com)*

*Layana Aparecida Batista Pereira (layana.pbatista@gmail.com)*

*Laine Patricia Costa Dos Santos (laine.p.c.s@gmail.com)*

*Jhoanna Irma Coaguila Dávila (jhoanna19davila@gmail.com)*

*Eliana Torres Do Nascimento (Elianatorresnsc@gmail.com)*

*Gustavo Claudiano (gsclaudiano@gmail.com)*

Introdução: A intensificação da aquicultura tem aumentado a ocorrência de estressores que comprometem a saúde dos peixes e favorecem infecções por patógenos oportunistas, como bactérias do gênero Flavobacterium, que podem causar alterações fisiológicas, incluindo mudanças hematológicas. Nesse contexto, o uso de probióticos tem sido investigado como estratégia para melhorar a saúde e a resposta imune dos peixes. Objetivo: Avaliar o efeito da adição dietética de um mix de probióticos autóctones sobre as respostas hematológicas de tambaqui (Colossoma macropomum) submetidos a desafio com Flavobacterium oreochromis. Metodologia: Foram utilizados 40 juvenis de tambaqui distribuídos em cinco tratamentos com diferentes concentrações de

probióticos (controle, 1,1 x 105; 9,3 x 106; 3,7 x 107 e 4 x 108 UFC/g), com quatro repetições. Após o período experimental, os peixes foram desafiados com F. oreochromis e, após 24 horas, foram coletadas amostras de sangue para análise hematológica, incluindo contagem de eritrócitos, leucócitos, hematócrito, hemoglobina e índices hematimétricos (VCM - volume corpuscular médio, HCM - hemoglobina corpuscular média e CHCM – concentração de hemoglobina corpuscular média). Resultados: Não foram observadas diferenças significativas na maioria dos parâmetros hematológicos entre os tratamentos. Entretanto, verificou-se aumento significativo na contagem de trombócitos nos grupos suplementados T4 e T2 em comparação com os grupos controle, T3 e T5 ($p < 0,05$), além de alterações pontuais nos índices hematimétricos com redução de VCM para o grupo T4 em relação aos grupos T3 e T5 e de HCM para o grupo T4 em relação a T3 ($p < 0,05$). Conclusão: A suplementação com probióticos autóctones não promoveu alterações hematológicas expressivas após o desafio, mas indicou possível modulação da resposta imune, evidenciada pelo aumento de trombócitos. Estudos adicionais são necessários para melhor elucidar os efeitos desses microrganismos na saúde de tambaquis.

Palavras-chave: sanidade; imunidade; bactéria patogênica; peixes nativos; aquicultura.